



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Avaliação da saúde bucal de pacientes diabéticos e não diabéticos internados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre: experiência de cárie e perda dentária
Autor	JULIA FRANCIELE ROST
Orientador	PATRICIA WEIDLICH

Avaliação da saúde bucal de pacientes diabéticos e não diabéticos internados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre: experiência de cárie e perda dentária. Autor: Júlia Franciele Rost. Orientadora: Patrícia Weidlich. UFRGS.

O diabetes mellitus é um fator de risco para doenças periodontais e muitos estudos mostram que diabéticos tem maior prevalência, extensão e severidade de doença periodontal. Além da pior saúde periodontal, a literatura apresenta dados que relacionam diabéticos a um maior número de dentes perdidos e maiores médias de CPOD em relação a indivíduos não diabéticos. Os objetivos deste estudo são descrever a prevalência de perda dentária e a experiência passada de cárie de pacientes diabéticos e não diabéticos internados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Trata-se de um estudo transversal no qual foram incluídos 169 pacientes internados nas enfermarias clínicas do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Entrevista para coleta de informações sobre dados pessoais, sociodemográficos, hábitos e história odontológica foi realizada previamente a exame periodontal completo em seis sítios de todos os dentes presentes, exceto terceiros molares. O diagnóstico de diabetes foi dado pelo exame de hemoglobina glicada e pelo uso de medicações para o diabetes a partir de registro no prontuário. Os dados foram analisados comparando-se pacientes diabéticos e não diabéticos, para os desfechos perda dentária e CPOD. Em relação aos dados periodontais dos pacientes, não foi encontrada diferença significativa entre os grupos para IPV, ISG, FR, SS, PS e PI. Indivíduos diabéticos tiveram em média $16,21 \pm 7,47$ dentes perdidos, enquanto que os pacientes não diabéticos tinham em média $18,14 \pm 7,5$ dentes ausentes ($p < 0,001$) na análise ajustada para idade. Da mesma forma, os pacientes com diagnóstico de diabetes apresentaram médias ajustadas de CPOD significativamente maiores ($80,7 \pm 24$) em relação aos pacientes não diabéticos ($72,9 \pm 23,9$) ($p < 0,001$). Conclui-se que a saúde bucal dos pacientes internados avaliados até o momento é deficiente, sendo a perda dentária altamente prevalente e extensa nestes indivíduos.